



# Defesa de Espinho

Série v Ano XIX  
 N.º 975  
**DOMINGO**  
**3**  
**Dezembro de 1950**  
 (Avençado)  
 Visado pela C. de Censura  
 Número avulso: 1808

Semanário Regional - Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
 TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## ATENÇÃO, PORTUGUESES!

## Teve grande brilhantismo

### a inauguração do Centro de Assistência Social de Espinho

Vai realizar-se no dia 14 de Dezembro próximo o recenseamento geral da população portuguesa. Há largo tempo que este recenseamento, destinado, como se sabe, a determinar o número exacto dos portugueses existentes, quer dos que vivem em território nacional, quer dos que se encontram espalhados pelas diversas partes do Mundo, é normalmente feito de dez em dez anos. Portanto — e contra o que muita gente pode ou possa supor — o inquérito não visa quaisquer fins de ordem fiscal. As declarações que todos vamos prestar serão absolutamente e rigorosamente reservadas e ninguém, além dos serviços próprios — ou seja do Instituto Nacional de Estatística — poderá utilizá-las ou mesmo conhecê-las. O Estado garante isso a todos os portugueses indo ao ponto de aplicar sanções aos que tiverem a levandade de cometer qualquer inconfidência.

O conhecimento de quantos somos e de como vivemos importa fundamentalmente aos governantes. Muitos dos problemas nacionais terão de ser resolvidos de acordo com as informações que se vão colher nomeadamente no aspecto social e no aspecto económico.

Justamente por isso — queremos dizer — porque o conhecimento do movimento demográfico importa extraordinariamente aos que têm sobre si o encargo de zelar pelo futuro dos povos é que todos os países do Mundo e, sobretudo, os mais civilizados, dedicam a sua melhor e mais aturada atenção ao aperfeiçoamento dos serviços do recenseamento populacional.

O que vai realizar-se entre nós em 14 de Dezembro procurará ser o mais completo de quantos até hoje se efectuaram. Deverá determinar, com a maior exactidão possível, o número de indivíduos do sexo masculino, do sexo feminino, a idade, o estado civil, o número de filhos, os defeitos físicos, a nacionalidade, e naturalidade, a profissão, a situação económica, o ramo de actividade, a ocupação e as condições de habitação de todos os que compõem a população de Portugal.

Os elementos colhidos terão, como já acentuamos, um único fim — o de estatística — e virão a público no seu globo. O primeiro censo português — pelo menos o que foi organizado em bases sérias — data de 1.527. Foi mandado fazer por D. João III e ainda hoje é considerado um trabalho notável pelo seu método e pela sua perfeição. Não se sabe porque está no Museu Britânico de Londres.

Os egípcios e os assírios, pertencentes, portanto, a civilizações que precederam a era de Cristo, efectuaram recenseamentos populacionais verdadeiramente admiráveis. Estamos certos de que todos os portugueses saberão corresponder aos deveres que lhes incumbem colaborando de boa vontade no serviço que se vai fazer e terá por fim substancial bem servir a Nação.

Sampaio e Melo

## E' já no próximo sábado, dia 9, o Grandioso Espectáculo de Homenagem ao Maestro Fausto Neves,

### no Teatro S. Pedro

Conforme já anunciamos, é no próximo sábado dia 9, que se realiza no Teatro S. Pedro, desta Vila, o grandioso Espectáculo de Homenagem ao mestre Fausto Neves, organizado pelo Orfeão de Espinho.

O programa, é seleccionado de molde a agradar a toda a gente, com um concerto de música coral-sinfónica, executada por uma grande Orquestra de Concerto, de que fazem parte alguns dos melhores concertistas portugueses, com a colaboração do Orfeão de Espinho, sob a regência de Fausto Neves.

Na 2.ª parte será representada pelo «Grupo Cénico» do Orfeão de Espinho uma engraçadíssima peça teatral, escrita expressamente para esta festa pelo poeta Carlos de Moraes.

toma parte o «Grupo de Variedades» do Orfeão de Espinho; as senhorinhas Maria Joana Ferreira Alves, Maria Filomena da Cunha, antigos amadores teatrais, etc. Actuarão uma excelente Orquestra Ligeira, um grupo de bailados regionais de Espinho. Darão a sua colaboração os poetas da nossa terra.

Enfim, um Espectáculo que ficará memorável para todos os espinhenses que tiverem a dita de a ele assistirem.

Os bilhetes encontram-se à venda na Casa Xabregas, no ângulo das Ruas 18 e 23, telef. 341 — Espinho (por chamadas), até ao dia do espectáculo, em que passarão a ser vendidos nas bilheteiras do Teatro.

Pede-se o favor a todos que já efectuaram marcações de as levantarem o mais depressa possível.

Se outras obras não houvesse já para impor a actividade benemérita da Junta Central da Casa dos Pecadores, o novo bairro piscatório de Espinho e o seu Centro de Assistência Social bastavam para justificar a sua existência e proclamar a sua acção social altruista e meritória.

A obra que no transacto domingo vieram inaugurar os ilustres ministros da Marinha e das Corporações é qualquer coisa de notável que avulta entre todas as obras congéneres levadas a cabo pelo organismo sábiamente dirigido pelo comandante Henrique Tenreiro.

«E' a melhor organização deste género no País; em Lisboa não há coisa melhor em matéria de Assistência» — ouvimos dizer a um oficial superior da Armada. Efectivamente, as instalações dos dois belos edifícios são modelares. Não conhecemos melhores, e podemos afirmar que conhecemos alguma coisa.

A pesar da chuva impertinente no momento da inauguração, o acto teve grande brilhantismo.

O novo bairro piscatório achava-se garridamente engalanado, oferecendo um belo aspecto festivo, e na avenida que lhe dá acesso, em frente e nas imediações, apinhava-se considerável massa de povo da Vila e das freguesias de concelho.

Alli formavam os Bombeiros V. de Espinho e os Espinhenses, com as suas bandeiras; a Banda de música de Paramos, um castelo de M. P. com teino de corneteiros e bandeiras, num total de 90 filiados; o Grupo de Escolas N.º 17; as crianças das escolas oficiais, repre-

sentantes das Casas dos Posseedores de P. de Varzim, V. do Conde, Matcizinhos e Afurada; Sindicatos N. de Panificação, Esmalteagem, Vassouras e Celulose, Serração, Corticeiros, Alfaiates e Costureiras, Papeleiros, Tanoeiros, Fósforos, Boões, bapateiros, e outros com sede no concelho e noutras localidades do Distrito de Aveiro; Sporting Club de Espinho, Orfeão e Rancho Juvenil de Espinho, Crianças da Creche das Casas dos Posseedores, etc. etc.

Entre os presentes achavam-se os srs.: major Duarte Silva, com. da Base Aérea de Espinho; Capitães Adelino Dias dos Santos e Folgado respectivamente, director e sub-director da Carreira de Tiro de Espinho; Capitão Firmino Silva, com. da Polícia de S. P. de Aveiro; João Barata, representante da Legião Portuguesa local; Juntas de freguesia do concelho; Direcções das seguintes associações: Bombeiros V. de Espinho, Bomb. V. Espinhenses, Grémio do Comércio, de S. M. de Espinho e de S. M. de Anta, do Sporting C. de Espinho; Gilberto Tavares de Almeida, representando a Direcção da Caixa de Prev. dos O. da Indústria Corticeira, e muitas outras individualidades.

De fora do concelho viam-se os srs.: general Manuel Couto, comandante da Região Militar, e seus ajudantes; comandantes José Rodrigues Coelho e Luís, capitão do Porto desta cidade local; João Fialho, capitão do Porto de Lisboa, Valente de A.újo, director da Escola de Pesca, de P. drouços; Joaquim Costa, capitão do porto de Leixões; Moreira Pinto, Coutinho Lanhoso e Silva Braga, adjuntos das capitânias do Porto e de Leixões; tenentes Garcia Braga e Silva Dias, capitães das capitânias de Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Vila do Castelo, delegado maior da Praia de Ancora.

Viam se entre os industriais de Pesca os srs.: Francisco Meira Veloso, director do Grémio dos Navios de Pesca do Bacalhau e o sr. José da Cunha Teixeira, director da Sociedade dos Arrastões de Pesca do Bacalhau; Joaquim Maia A'guas, funcionário superior do

(Continua na 2.ª página)

## O Passado, o Presente e o Futuro

### Olhai as minhas obras...

O Estado Novo não promete, realiza. Os homens do Estado Novo não dizem aos amigos, com paladinhas nas costas: esperai, esperai, que nós um dia faremos tudo...

As obras aparecem feitas, aparecem como apareceram agora ao Bairro Piscatório.

O domingo passado foi um grande dia para Espinho. Uma Creche, uma Maternidade, um Posto de Puericultura, uma Capela, duas salas de aula, mais casas de habitação dizem à evidência da generosa atenção para os interesses morais e materiais de Espinho dos homens que nos governam de há 20 anos para cá.

Se todos quiserem olhar para os benefícios recebidos durante duas décadas acho que nem um só Espinhense, nato ou adoptivo, deixará de respeitar e viver todos aqueles que concorreram para tantos e valiosos melhoramentos.

O que ontem era um areal movediço é hoje um oásis, onde poderão desceder-se nas suas fontes de delicioso maná centenas e centenas de criaturas que, batidas por furiosos vendavais, procuram um refúgio para as suas mágoas físicas e morais.

O nada de ontem é hoje alguma coisa que se impõe pelo seu valor, é hoje um admirável rosário no qual as Avé-Marias são as casinhas de habitação, os Padre-Nossos e Glórias a Creche, Maternidade e escolas, e a Salvé R. Luza, a graciosa Ermidinha, tudo a exclamar risonhamente: somos bem a santa Trilogia, Deus, Pátria e Família.

Espinho pode ufanar-se por possuir mais uma joia de incalculável valor, um diamante raro cujo brilho chegará muito longe, mas muito perto também, pois alumiará o coração de muitos dos seus filhos mais modestos.

O Comandante Tenreiro, alma mater de tudo quanto diz respeito à protecção aos trabalhadores do mar, disse e muito bem: O Estado Novo está vigilante em todos os sectores da activi-

— A sua simpatia pelos que lidam no mar e tão grande que tudo facilita para haver o máximo conforto nos lares dessa gente humilde.

Salazar, esse extraordinário Português, não esquece os despretigidos e a sua maior consolação deve ser espalhar o bem, só o bem.

Salazar está e estará vigilante, trabalhando, trabalhando sempre até que qualquer deserdado possa afirmar: sou, enfim, feliz. Bem hejam, culminou assim o seu discurso o Ex.º Sr. Presidente da Câmara de Espinho, por ser já lugar comum terminar-se com vivas a Portugal, Carmona e Salazar.

Não nos enfademos, porém, com a repetição de tais vivas e cada vez mais entusiasticamente:

VIVA CARMONA! VIVA SALAZAR! VIVA ESPINHO!

A. B.

## Encerramento dos estabelecimentos à hora do almoço

Conforme o Edital do sr. Presidente da Câmara Municipal, que publicamos no número transacto, por força do respectivo contrato colectivo de trabalho é obrigatório o encerramento dos estabelecimentos comerciais de todo o concelho, quer tenham ou não empregados, das 12 às 14 horas.

Exceptuam-se apenas os estabelecimentos de laboração continua isentos dessa obrigação pelo Regulamento de Abertura e Encerramento em vigor.

## Audição de piano

Numa festa de encerramento de curso das novas professoras na Escola do Magisterio Primário um dos números de maior agrado, e o que foi mais sublinhado pela imprensa do Porto, principalmente o Comércio do Porto e o Diário do Norte, foi a parte executada ao piano em que foi solista a meubina M. Lidia P. da Costa, aluna do prof. Mário Neves.

Entre as peças executadas ao piano as mais elogiadas foram a Polaca de Chopin e a Dança do fogo de Falla.

## Realiza-se hoje em Espinho

### o grande circuito de bicicletas motorizadas

Conforme anunciamos já nos dois últimos números deste jornal, é hoje que, finalmente, nesta Vila, se realiza o 1.º circuito de bicicletas motorizadas que tem o patrocínio e a colaboração do Moto Club de Portugal.

A corrida terá lugar na Avenida 8 e nas ruas 13, 2 e 23, percorrendo um percurso de 40 quilómetros, em 50 voltas.

São admitidos motores até 50 centímetros cúbicos de cilindrada, inclusivé, custando a inscrição 50\$00.

O circuito terá início às 14 ho-

has na Avenida 8, onde será instalado o controle e o júri.

Serão disputados valiosos prémios. Os preços da entrada no recinto vedado da Avenida 8, são: 1.ª fila 5\$00; peão 1\$00.

O produto líquido da corrida reverte a favor das duas corporações de Bombeiros locais, da S. C. da Misericórdia e da Cantina Municipal «Zulmira Dias».

Segundo nos informam estão inscritos bastantes corredores.

Se o tempo o permitir é de crer que a prova atraia hoje a Espinho numerosas pessoas de vários pontos do País.

## Obra das Mães pela Educação Nacional

### O DIA DA MÃE

Nas realizações da Semana da Mãe, que a Obra das Mães pela Educação Nacional criou no país em 1938 e desde então vem promovendo com inquebrantável interesse, sem dúvida a mais tocante é a comemoração do Dia da Mãe, — já tão dedicada entre nós como tradição familiar, que por certo não passará despercebida ou lembrada com indiferença em nenhum lar da nossa terra, onde, por graça de Deus, ainda a mãe pontifica, ou até naqueles de onde a morte já a levou.

No entanto, nunca será demais o nosso apelo para que seja sempre aquela data solenizada com ternura por quantos sabem compreender e sentir o seu significado espiritual.

E também que todos os educadores da infância, — da família ao professorado —, contribuam para a formação afectiva das crianças sugerindo-lhes a carinhosa homenagem a prestar a sua mãe no dia 8 de Dezembro, a data escolhida para aquele preito precisamente por ser a festa da Imaculada Conceição da Santíssima Virgem, — a mais gloriosa de todas as Mães.

A Direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional

## A data da Independência

Com as solenidades cívicas habituais, comemorou-se a gloriosa data da restauração da independência nacional, após sessenta longos anos de domínio estrangeiro.

Tudo parecia conjugar-se para que Portugal se visse livre do seu cativeiro naquele fim do ano de 1640. A revolta da Catalunha, alimentada pela França, surge como mais um elemento a nosso favor. E' então que se começa, em obediências a um plano metódico, a estudar a forma de efectuar a grande revolução nacional. A 12 de Outubro constituiu-se a Junta que há-de chefiar a Revolução. Reune-se em casa de D. Antão de Almada, e dela faz parte, com muitos outros fidalgos, João Pinto Ribeiro, alta inteligência e pessoa da maior confiança do Duque D. João.

Assim se chegou àquela madrugada do dia 1 de Dezembro em que tudo se conjugou, clero, nobreza e povo, para que a Nação pudesse gloriosamente redimir-se, libertar-se de novo, depois de um amargo desterro de sessenta anos.

Quinze dias após, o Duque de Bragança, era solenemente aclamado Rei de Portugal; D. João IV — o Restaurador, como a História o celebrou.

RELÂMPAGOS... Sociais

DISSE o Ex.º Comendante Tenreiro: tudo foi previsto, de molde a bem servirmos as famílias que vivem no Bairro de Pescadores, designadamente as crianças — os homens esperanças que andam empenhados como todos nós nesta magnífica cruzada por um Portugal cada vez mais dignificado.

Muito bem, muito bem. E preciso, porém, não esquecermos de que o Bairro é dos Pescadores e só para estes e suas famílias ele deve ser destinado.

Nas suas casinhas só devem habitar pescadores e família. Tudo aquilo que deve ser deles e só deles.

Nada de meter nas casas do Bairro pessoas completamente estranhas à vida do mar.

Eu julgo tudo aquilo habitado por trabalhadores do mar. Se o meu julgo estiver certo, folgo imenso. Se não, dê-se a César o que a César pertence. A intenção que presidiu aos organismos superintendentes em tal assunto não deve ter sido outra.

Lemos mais o Sr. Comandante Tenreiro: Em face de tais realizações levadas a efeito dentro das directrizes políticas e sociais do Estado Novo, é bem compreensível que os organismos da Pesca sintam a natural tranquilidade de consciência que provém do escrupuloso cumprimento do dever. É esta a nossa satisfação — porque acima de tudo move-nos o desejo de bem servir a Pátria e o regime. Muito bem.

QUERÍAMOS que todo o fogueteiro fosse responsável por qualquer imprevidência. Delitar foguetes à doida e para cima de aglomerados onde há centenas de crianças devia ter um castigo que servisse de exemplo: cadeia.

A autoridade respectiva não esqueça mais os momentos de pânico, quase de tragédia, do passado domingo, no Bairro. Uma ótima lição para o futuro.

DEUDAS

Calçetamento da Rua 2

Sobre o local que com este mesmo título inserimos no número anterior da p. 1.ª do Ex.º Presidente da Câmara, um esclarecimento que por falta de tempo e de espaço só poderemos publicar no próximo número.

Cofre de Caridade

O nosso prezado assinante sr. João Pereira Barbosa veio à nossa Redacção pagar a assinatura do ano de 1951 e deixou-nos a quantia de 31.600 para o nosso cofre de caridade, o que agradecemos.

Aluga-se

Primeiro andar mobilado na Rua 19, em frente à Rua 14. Tratar com E. P. O. — telefone 93 — ESPINHO

Manuel Teixeira da Silva

Solas e cabedais Gaspeia obra para sapateiros Calçado sob medida, para homem, senhora e criança. Concertos em calçado Rua 18 n.º 804

Aviso ao Comércio

Para os devidos efeitos se faz público que o Ex.º Sr. António de Oliveira Salvador, em virtude de ter que se ausentar para o estrangeiro, incumbiu os signatários de, na qualidade de Comissão Liquidatária procederem à venda de todos os seus imóveis e liquidação do seu passivo, para o que lhes conferiu os necessários poderes por procuração datada de 28 de Novembro do corrente ano.

A COMISSÃO Manuel Rodrigues Almeida Luís Duarte José Almeida José Rodrigues Capela Salvador Almeida

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 3, o menino Raúl Sampaio Lopes Pereira, filho do sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto; a senhorinha Maria Clara Bastos Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho de Oliveira e os srs. António Gomes do Couto e Pedro Luis de Rezende; — em 4, os srs. Francisco Martins e Manuel Alves de Sá;

— em 5, os srs. D. Fernanda Elvira Guedes Pessoa, esposa do sr. eng.º Fernando Pessoa, D. Júlia da Silva Pereira, esposa do sr. Manuel Francisco Pereira e os srs. Bento Andrade, Mário Dias Coelho, de Paços de Brandão e Carlos Pinto da Silva, de Matosinhos;

— em 6, a senhorinha Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do sr. Vitorino Casal Ribeiro, as sr.ªs D. Dorinda de Jesus Pereira, esposa do sr. Alfredo de Jesus Pereira, D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. João do Couto Capela, ausente em África e D. Rosa Martins de Almeida, mãe do sr. Augusto da Silva Mota;

— em 7, a menina Irene Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais, a sr.ª D. Beatriz da Glória Vieira de Sá, esposa do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, e o sr. Alberto Ferreira Valente, ausente em Lisboa;

— em 7, a menina Felícia de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, as sr.ªs D. Conceição de Melo e S. Leite, esposa do sr. Américo de Melo e Santos, D. Cecília de Castro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Luis Rodrigues e D. Adelaide Pinto de Jesus, cunhada do sr. Alfredo de Jesus Pereira; o menino Oscar de Castro Ferreira, filho do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos-Brasil, e os srs. prof. dr. Fernando Bissau Barreto, de Coimbra e Carlos António Ferreira da Silva;

— em 9, a senhorinha Rosa de Jesus da Silva Matos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos; as sr.ªs D. Maria Ferreira da Costa e D. Corina da Assunção Ferreira de Melo, esposa do sr. José Fontes de Melo, de Lisboa.

Câmara Municipal de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 66.º do Código Administrativo e para citado artigo 66.º, convocamos os Vogais eleitos nos termos legais para constituírem a Câmara Municipal de Espinho, no quadriénio de 1951 a 1954, a comparecerem no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, pelas 15 horas do dia 5 de Dezembro próximo, a fim de, por mim, ser feita a verificação dos poderes dos mesmos Vogais, para lhes ser conferida a posse e, seguidamente, proceder-se à eleição do procurador ao Conselho Provincial.

Espinho e Paços do Concelho, 28 de Novembro de 1950. O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira Alcoforado

Defesa de Espinho n.º 974 26-11-1950)

Também é perigosa essa magreza excessiva. V. deve cometer erros graves contra a Saúde. Aprenda a conhecer e a evitá-los nuns meses de Alta Cultura Física. (em curso ou individualmente) com o Prof. Sá Couto, diplomado pelo 'MACFADDEN INSTITUTE'. Falar na R. 19, n.º 283 — ESPINHO

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Reunião Ordinária de 16 de Novembro de 1950

No dia 16 do corrente reuniu em sessão ordinária, a Câmara Municipal, que foi presidida pelo Sr. António Frederico Cerveira Alcoforado, com a assistência do Vice-Presidente, sr. Dr. Joaquim de Amorim Ferreira Cadinha, tendo comparecido os Vereadores, srs. Alberto Bastos Maia e José Alves Vieira.

Do Expediente consta o seguinte:

Diversas circulares do Governo Civil de Aveiro, bem como os officios e comunicações que abaixo se mencionam:

— Officio do Reitor do Liceu Alexandre Herculano, do Porto, a informar a Câmara que, segundo o art.º 36.º do Estatuto de Ensino Lical, não podem ser distribuídos prémios por qualquer pessoa ou entidade a alunos do ensino lical, sem aprovação do Ministro da Educação Nacional. Informava o officio também quais os alunos melhores classificados no 1.º e 2.º ciclo do liceu, apresentados pelo Colégio de S. Luis. A Câmara, por proposta do sr. Presidente, deliberou aprovar a manutenção no ano corrente das condições de distribuição de prémios escolares do ano transacto e solicitar a aprovação do sr. Ministro da Educação Nacional para a distribuição, segundo o novo Regulamento.

— Exposição do Dr. Joaquim de Sousa Rios sobre a alteração prevista na distribuição dos prémios escolares. A Câmara deliberou officiar ao interessado sobre a deliberação tomada.

— Comunicação do empreiteiro da obra de «Construção do Arquivo da Secção de Finanças» sobre determinados trabalhos efectuados a mais na mesma obra, apresentando o mesmo uma factura no valor de 1.038\$30, que se encontra ainda por liquidar. A Câmara, por a informação do Engenheiro-Chefe da Repartição Técnica não ser bem explicita, deliberou que fossem pedidas informações concretas se sim ou não a Câmara deve pagar tais trabalhos e, em caso afirmativo, por que razão não foram incluídos no officio de 7/9/49.

— Comunicação do Engenheiro-Chefe da Repartição Técnica sobre os trabalhos de «Arranjo da Avenida 8», tendo a Câmara, em face da informação do mesmo, deliberado pagar já ao empreiteiro, no quantitativo referente aos trabalhos da 1.ª fase. A Câmara deliberou a Lisboa para tratar com o sr. Ministro das Obras Públicas do início da 2.ª fase das mesmas obras.

— Comunicação do mesmo Engenheiro-Chefe sobre a construção dum mina e poço em Castufas. A Câmara deliberou que o Eng.º-Chefe concretizasse por que foram efectuados tais trabalhos, excedendo o quantitativo da proposta apresentada e se foi dado conhecimento à Câmara do acréscimo de despesa, antes da efectivação dos mesmos.

— Comunicação do Eng.º-Chefe da R. Técnica sobre a obra da «Avenida de Acesso ao Bairro Piscatório», tendo a Câmara deliberado que tal assunto ficasse para estudo.

— Officio do Eng.º-Director de Urbanização de Aveiro, a comunicar a comparticipação do Fundo de Desemprego para a obra de «Arranjo da Avenida Oito», com 74.000\$00, tendo a Câmara ficado ciente.

— Officio do Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, em Aveiro, a comunicar a alteração do horário para almoço dos empregados do comércio, tendo a Câmara deliberado aprovar tal acréscimo ao Regulamento, dando conhecimento ao público por meio de editais.

— De novo o pedido de José da Silva Miranda para engraxar em esplanadas, tendo a Câmara deliberado que tal assunto fique ainda para estudo.

— Officio do Chefe de Secção de Finanças do Concelho, a solicitar ao louvado por esta Câmara para as comissões permanentes de avaliação das propriedades rústica e urbana no ano corrente e reconduzir para 1951, tendo a Câmara deliberado reconduzir o louvado de 1950.

— De novo o pedido da secção de Finanças para fornecimento de mobiliário para o Arquivo da Secção de Finanças tendo a Câmara deliberado fornecer o mobiliário àquela Secção constante da informação do Eng.º-Chefe da Rep. Técnica, mas sómente em 1951.

Foram tomadas as seguintes deliberações: Quanto à citação pela Secção de Finanças do Concelho, para a Câmara pagar uma contribuição devida à Fazenda por Francisco Pinto Morcira Ramos, deliberou a Câmara optar em embargos à execução.

— Quanto ao julgamento em falhas de diversos conhecimentos, por se averiguar que respeitam a contribuintes insolventes, deliberou a Câmara confirmar o acórdão da comissão de julgamento em falhas.

— Foi aprovado o Plano de Actividade da zona de Turismo da Câmara para 1951.

— Foi aprovada a alteração do prazo para a cobrança do imposto sobre bebidas, para Janeiro.

— Por proposta do Presidente, foi aprovada a manutenção do terreno arrendado a esta Câmara, pertencente a Elísio Ferreira Baptista, junto ao Matadouro Municipal.

— Foi aprovada a estiva camarária para o ano corrente.

— Por proposta do Presidente foi aprovado um agradecimento ao Capitão do porto do Porto, sobre a disposição dada às barracas da praia de banhos.

— Por proposta do Presidente, foi deliberado que fossem pedidas as tipografias propostas para fornecimentos de impressos e expedientes, para 1951, para se fazer, mediante concurso, a respectiva adjudicação.

Requerimentos Diversos: — Foram presentes diversos processos de alvarás sanitários, nos termos da portaria 6.065.

— Foi presente um requerimento de Helena Rosa Ribeiro a pedir informação da Câmara para a construção dum prédio na Avenida S. João de Deus, tendo a Câmara deliberado ouvir o parecer do Eng.º-Chefe da Rep. Técnica.

— Foi ratificado o despacho do sr. Presidente num requerimento de Mariano de Oliveira Peixoto para letreiro.

Requerimentos de Obras A Câmara aprovou os seguintes requerimentos para alvará de habilitação: De José Rodrigues de Castro, António Pereira Duarte, Manuel Alves Ruivo Rodrigues, Rosa Alves da Silva Arull, Cooperativa «O Problema da Habitação para os seus associados, José Afonso Moreira e António Gula Barreiros, e de António Gomes Moreira.

Foi indeferido o pedido da construção dum pequena casa de Quintino Pereira Marques.

Foi deliberado efectuar a Câmara escritura com Adriano de Almeida sobre uma construção, a título precário, em Ervilhal - Silvalde.

A Câmara aprovou, em face da Repartição Técnica, os seguintes requerimentos de obras novas: de Manuel Oliveira Violas e Artur Dias Cruz.

A Câmara ainda deliberou aprovar diversos requerimentos de pequenas obras.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Dr. Veiga de Macedo

A fim de tomar parte no funeral de sua tia D. Maria Alves Ferreira Coelho, esteve na passada quinta-feira em Espinho o sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, Ilustre Sub Secretário de Estado da Educação Nacional.

Cumprimentamos nesta Vila, o nosso estimado assinante em S. Paio de Olatros, sr. Francisco Alves da Fonseca.

Abertura do Centro de Assistência Social

(Continuação da 1.ª página)

referido G. émio da Pesca do Bacalhau; dr. Horácio Moreno Antunes, dos serviços Médicos da Assistência à frota bacalhoeira; Manuel Augusto Barreiro, chefe dos Serviços da Brigada Naval, de Lisboa; António Couto, director da Cooperativa dos Armazéns do Bacalhau; António Justiniano Macara, Gerónimo Leite, Ramiro Alves, do Grémio do Arrasto; Júlio Rocha Borges, José Gomes de Carvalho, director da Sociedade de Reparções Navais; Lula Baiena, dr. Peçanha Alcoforado e Maurício de Oliveira, representante da Pesca, de Lisboa, e João Alves Cerqueira, de Vila do Castelo.

Cerca das 11 horas chegaram os srs. ministros da Marinha e das Corporações, respectivamente, srs. comendante Américo Tomaz e dr. Soares da Fonseca, que vinham acompanhados dos srs. engenheiro Sá e Melo, que representava o sr. Ministro das O. Públicas, comandante Henrique Tenreiro, e dos srs. Coronel Dias Leite, Governador Civil, António Frederico Alcoforado, presidente e dr. Joaquim Cadinha, vice-presidente da nossa Câmara, que foram esperados pelos membros do Governo ao limite do concelho e do Distrito.

Após a chegada dos srs. ministros, a menina Rosa dos Santos Alves, filha de um pescador, entregou a tesoura para o corte da fita simbólica, ao sr. Ministro da Marinha, que, por sua vez a entregou ao sr. Ministro das Corporações, franqueando a seguir a entrada ao público no recinto do Centro de Assistência Social.

A seguir os membros do Governo, comitiva e autoridades dirigiram-se à espelha do Bairro, que tem a invocação de N.ª S.ª do Mar, a qual foi então benzida pelo Vigário Geral da diocese do Porto, Rev.º Cônego Pereira Lopes, representando o sr. Bispo. A seguir à bênção, o pároco da freguesia da Silvalde rev.º Joaquim Adogo, celebrou missa, que foi acompanhada pelo coral da Creche dos Pescadores, desta Vila.

Terminada a missa, realizou-se a visita a todas as dependências do Centro de Assistência, que terminou numa das salas da escola do Bairro, onde se realizou uma pequena sessão solene. Nesta usou da palavra em primeiro lugar, o sr. Comandante João Pais, presidente da Casa dos Pescadores do Porto, a qual pertence a secção de Espinho, o qual, depois de agradecer a presença dos s. ministros, emite outras afirmações, disse:

«Espinho deve orgulhar-se de possuir um dos maiores e mais belos bairros para pescadores, e agora enriquecido com a perfeita obra de assistência, espiritual e material, que hoje foi inaugurada, e que representa o resultado do estudo, da Junta Central da Casa dos Pescadores, e com que desde há anos e tão pacientemente se renova a vida da classe piscatória, de forma profunda, digna e simples».

O sr. Presidente da nossa Câmara agradeceu depois aos membros do Governo a sua presença e o quanto o Estado Novo tem feito por Espinho; por em relevo a acção do comandante Henrique Tenreiro a favor dos pescadores e terminou com um «bem hajá», dirigido ao Governo da Nação.

Seguiu-se o sr. comendante Tenreiro que lamenta que não se aja presente o sr. eng.º José Frederico Ulrich, Ilustre Ministro das Obras Públicas, que aos trabalhos do mar sempre dedicou o maior carinho e que quase diariamente acompanhava o seu trabalho, contribuindo decisivamente para que esta obra se fizesse. Agradecido a todas as entidades e facilidades e ajudas dispensadas para se levar a cabo aquela obra e agradece, igualmente, a presença de todas as entidades e organismos que compareceram, sem esquecer o sr. Bispo do Porto por se fazer representar.

O sr. Ministro da Marinha fecha a sessão de discursos. Disse que compete ao sr. Ministro das Corporações dizer algumas palavras naquele acto social.

Vende-se nesta Vila e na rua 20

Quatro prédios ligados ou separados Na Rua 62, um grande armazem No ângulo da referida Rua 20, um esplendido terreno próprio para construção Motivo de retirada Trata: Ernesto Pereira de Oliveira Telefone 93 Espinho

Discos Voadores...

(À margem do futebol)

Val em marcha o campeonato Do FUTEBOL nacional. E se para uns marcha mal, Para outros vai que é um consolo. Nos vários campos, a luta Tem dado várias surpresas... São incertas as certezas Nestas batalhas do «gol»...

Diz-se que a bola é redonda E que a sorte é caprichosa. Mas nessa tarde chuvosa Ficou tudo amalucado! — no entanto, um bom desportista Que é desportista a valer, Nunca se deve esquecer Que pode ser derrotado!

Vejam o Sporting, à frente Da grande competição, A apunhar um safonão Que lá ficando sem assal... — Os moços de Guimarães Com tal brio se bateram, Com os «leões» estarcaram Por perder na própria casa!

Os nossos, os cá da terra, Também não foram felizes, E segundo os bons juizes Que entendem dasas questões, Não deviam ter perdido, Pois só bom jogo fizram... — Não deviam, mas perderam Dando o triunfo ao Leixões!

Enfim, ninguém desanimar Para a frente é que é o caminho!... — E bem faz o «Zé Povinho Sempre a bater-se, à porta, P'los seus grupos preferidos... — Se um barafusta, outro ralha, E por dá cá aquela palha Não falha a pancadaria!

P. B. X.

Casa pequena em Espinho

COMPRA-SE, devoluta, com quitaval-livre e desembaraçada. Informações por carta a A. C. Leite — Avenida 8 n.º 1038 — ESPINHO

Amadeu Moraes

ADVOGADO

Transferiu a sua residência para a Rua 15 n.º 559 (por detrás da Câmara).

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões — FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

Merccaria

Precisa-se por trespasso a casa que tem a herança de maior. Falar ao Agente Predial Napoleão Silva — Rua 8 — n.º 757 — ESPINHO

lene. Porém, dada a impossibilidade de falar em que se achava a quele seu colega, por se achar bastante incomodado de saúde, ele teria de substituí-lo no uso da palavra.

«Depois do que os nossos olhos acabaram de ver», disse o sr. Ministro da Marinha, «poucas palavras haveriam para descrever e salientar os méritos e a grandiosidade daquela obra, a melhor realizada no nosso País».

Agradeceu ao sr. comendante Henrique Tenreiro o seu dinamismo, que emprega em realizações, aos capitães dos portos, engenheiro Sá e Melo, representante do sr. Ministro das Obras Públicas, e a todos os que dedicam todo o interesse na elaboração daquelas iniciativas.

Há 20 anos nada existia: há 20 anos não se poderia fazer mais do que se tem feito e do que se deveria ter feito».

Sr. Comandante Américo Tomaz, terminou dirigindo-se aos pescadores afirmando que o Governo olharia por eles como eles merecem.

Terminadas as cerimónias, os membros do Governo dirigiram-se à S. C. da Misericórdia para visitar os feridos do lamentável acidente da explosão de foguetes que correu à chegada dos srs. Ministros. Os sinistrados, porém, já lá não se encontravam, tendo-se retirado depois de pensados, por não serem os ferimentos de gravidade. Ainda bem.

O Desporto em Espinho

FUTEBOL

Iniciou-se o campeonato nacional da 2.ª Divisão e, até ao momento, efectuou o Sporting de Espinho três encontros. O primeiro, em Barcelos, em que venceu por 4-1, seguindo-se o jogo contra o Oliveirense, no campo da Avenida, com um empate a zero goals, e, no passado domingo, no mesmo terreno, surgiu a primeira derrota por 2-1, contra o Leixões. Assim, não podemos considerar satisfatória a posição da equipa da nossa terra, pois três pontos perdidos no seu campo tem, forçosamente, de provocar os seus efeitos.

Quando ao último jogo realizado, com o Leixões, pouco haverá a dizer, pois um terreno impróprio para a prática do futebol e uma equipa apresentada com modificações apresentadas que alteraram profundamente a sua existência, não poderia suportar a melhor prática e saber do adversário.

O resultado está certo, pois o Leixões foi sempre melhor equipa e mais adaptável ao lamacento terreno.

O grupo local jogou aos repeões, sem método devidamente organizado de ofensiva... e sem interioridade.

Há tempos a esta parte que se vem notando no grupo espinhense qualquer coisa que não estará bem uma ausência de alma e brío desportivo, senão em todos pelo menos em grande parte dos seus elementos!

Competirá a quem de direito resolver essa questão.

A prova está ainda no principio, pois efectuadas três jornadas ainda faltam 15 para o seu final e, portanto, muito a tempo de recuperar o atraso e se corrigir esses defeitos.

E, por hoje, ponto final. O grupo alinhou: Cântara, Padrão, Angelo, Lopo, Vivas, Veríssimo, Loureiro, Waldemar, Sebastião, Walter e Olímpio.

Salientamos, como boas actuações, Veríssimo, Padrão, Vivas e Cântara.

Obrigado, José Vivas

Efectuou-se na 6.ª feira, no campo da Avenida, a homenagem ao correcto jogador José Vivas.

Atleta com um passado consecutivo de 15 anos no serviço do clube e numa terra, sem a mais pequena mácula em tão brilhante carreira, José Vivas merecia, e mereceu, a festa magnífica de ante-ontem. O José Vivas verificou quanto e estimado por todos os espinhenses e por todos os desportistas do distrito de Aveiro que então grande número o vieram aplaudir e fazer sentir o seu reconhecimento.

Do programa fazia parte em jogo de futebol entre o grupo local e um mixto da Associação de Aveiro, em que os locais venceram por 4-0.

A poucas horas da impressão do jornal, não podemos ser mais extensos como o homenageado merecia. Que nos desculpe, e vamos terminar, por hoje, com um obrigado, José Vivas.

Torneio Mecânico Carralheiros Mecânicos

Admitem-se, competentes. O. M. L. A. Fontalhas—S. João da Madeira



Câmara Municipal de Espinho AVISO

Para conhecimento das firmas interessadas, se comunica que está aberto concurso, pelo prazo de 10 dias, a contar da data deste, para adjudicação de fornecimento todo o material de impressos das diversas repartições desta Câmara para o ano de 1951.

As condições encontram-se patentes aos interessados na Secretaria Municipal, em todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente.

Espinho e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1950.

O Presidente da Câmara António Frederico Cerveira Alcoforado (Defesa de Espinho n.º 975 5-12-950)

Agradecimento

A família de Manuel José Soares Magalhães, muito reconhecida, vem por esta forma agradecer a todos as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e assistir à missa do 7.º dia, pedindo lhes a sua gratidão e pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Espinho, 30 de Novembro de 1950.

Publicações

«Paisagens de Felgueiras»

Recebemos e agradecemos o exemplar da Revista «Terras de Portugal», — Turismo — Regionalismo — de J. Matos, que neste número trata de assuntos que se relacionam com o concelho de Felgueiras, inserindo curiosas crónicas e interessantes fotografias.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8—n.º 491 Tel. 110—ESPINHO Res. — Paços do Brandão — Telef. 6

As comemorações do 1.º de Dezembro e a distribuição de prémios escolares em Espinho

Estava marcada para 1 do corrente a distribuição de prémios instituídos pela Câmara Municipal de Espinho para o aluno e aluna mais novos que, no exame do 2.º grau do ano lectivo findo, tivessem obtido mais alta classificação e ainda para os agentes de ensino que os leccionaram, bem como para o aluno e aluna leccionados nos dois colégios locais que tivessem obtido a mais alta classificação nos exames do 1.º e 2.º ciclos.

Da facto, para esse fim, realizou-se uma sessão solene, pelas 11 horas da última sexta-feira, no Salão Nobre da nossa Câmara, à qual presidiu o Sr. Frederico Cerveira Alcoforado, ladeado por várias individualidades oficiais, — os srs. vereadores, membros do Conselho Municipal, directores dos colégios de Espinho, vendo-se ainda, noutros lugares, professores oficiais, eclesiásticos, etc.

O Sr. Presidente da Câmara, depois de explicar o carácter daquela solenidade, e depois de dizer que é a primeira vez que a nossa edilidade institui prémios aos alunos do ensino secundário, refere-se à nova tendência que tomaram, este ano, os prémios escolares, mais para o ponto de vista moral, espiritual, os quais mereceram inteira aprovação do Ministro da Educação Nacional.

Seguidamente, pelo Sr. Dr. Eliseo Gomes, na qualidade de delegado da Mocidade Portuguesa, procede à entrega dos prémios, da seguinte forma:

Instrução Primária

Ao aluno: Fernando António Moreira de Oliveira Cadete: a) — Diploma; b) — Prémio «LUIS DE CAMÕES», de 500\$00; c) — Exemplar de «OS LUZIADAS».

Ao professor: Amadeu dos Santos Bodas: a) — Diploma; b) — Medalha de ouro — Prémio «LUIS DE CAMÕES».

A aluna: Maria Isabel de Guimarães: a) — Diploma; b) — Prémio «LUIS DE CAMÕES», de 500\$00; c) — Exemplar de «OS LUZIADAS».

A professora: Maria da Luz de Oliveira Ramos: a) — Diploma; b) — Medalha de ouro — Prémio «MANUEL LARANJEIRA».

Ensino Secundário

1.º Ciclo

Prémio «Luís de Camões»

Ao aluno: Américo Manuel Ramirez Sobral: a) — Exemplar de «OS LUZIADAS».

A aluna: Maria Fernanda Moreira da Silva Teixeira: b) — Exemplar de «OS LUZIADAS».

2.º Ciclo

Prémio «Manuel Laranjeira»

Ao aluno: Martin Ramiro Portugal Vasconcelos Ferreira: a) — Edição completa das obras de «GIL VICENTE».

A aluna: Maria Emília Sardinha de Oliveira Neves: b) — Edição completa das obras de «GIL VICENTE».

O Sr. Prof. Amadeu Bodas proferiu depois um discurso vibrante, equilibrado e cheio de entusiasmo, pondo em relevo o valor destas iniciativas, agradecendo à Ex.ª Câmara o carinho que vem dispensando à escola e ao professor.

Como encerramento de tão encantadora cerimónia falou ainda o Rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, digno abade de Anta que, num feliz improviso, focou o carácter desta solenidade, erguendo de hoje, esperança de amanhã, referindo-se à simpatia com que a Câmara olha as actividades escolares do concelho e pondo em relevo o exemplo do grande português Dr. Oliveira Salazar que — diz — «sabe o que quer e para onde vai».

— Rapazes da «Mocidade Portuguesa» enchiam grande parte do Salão Nobre da Câmara, os quais constituíram três Castelos daquela organização formados por alunos do Colégio de S. Luís e extra-escolares n.º 1 e n.º 2.

— A Mocidade Portuguesa tinha tido o seu dia de Festa. Era a sua Festa, a Festa da Restauração, a Festa de Portugal!

Não podia a Câmara Municipal, como o fez em anos anteriores, escolher melhor data para galardoar a Juventude escolar de Espinho, cheia de alegria e de bulício, mas cumpridora, estudiosa e sã.

Benvidas sejam, sempre, estas iniciativas estimuladoras, por parte das autoridades locais, que tão bem caem na alma das populações escolares e no coração de todos os pais.

Necrologia

D. Maria Alves da Veiga Coelho

Com 77 anos de idade, finou-se nesta Vila, na passada 4.ª feira, a sra. D. Maria Alves Ferreira da Veiga Coelho, viúva do saudoso industrial sr. José Dias Coelho e mãe extremosa das sr.ªs D. Margarida da Veiga, Coelho Godinho, D. Palmira da Veiga Coelho de Barros e D. Irene da Veiga Coelho de Pinho e D. Alice da Veiga Coelho Azevedo, ausente no Brasil, sogra dos srs. Manuel da Silva Godinho, Benjamim de Pinho e Armando de Azevedo.

A veneranda extinta, era dotada de excelentes predicados morais pelo que a sua morte foi muito sentida não só pelas pessoas de sua família como por toda a gente que a conhecia e apreciava os seus dotes de coração.

O funeral, realizado na tarde de quinta-feira constituiu uma grande manifestação de pesar da sociedade espinhense, vindo nele tomar parte numerosas pessoas de Lamas, terra de sua naturalidade e de outras localidades.

O ataúde foi transportado num pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho.

Foram portadores da chave da urna e da toalha, respectivamente, dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional e sobrinho da finada e dr. Joaquim Pinto Valente.

— A missa do 7.º dia por alma da extinta, será celebrada, na Igreja matriz desta Vila, na próxima 3.ª feira, dia 5, às 8.30 horas.

\*

D. Adelaide Soares de Freitas Lima

Também faleceu nesta Praia, na madrugada de quinta-feira pretérita, a sra. D. Adelaide Soares de Freitas Lima, esposa do sr. eng. Manuel Joaquim Ferreira de Lima, inspector aposentado dos C. de Ferro de Estado.

A bondosa senhora contava 76 anos de idade. Era mãe das sr.ªs D. Maria Adelaide de Lima Moreira e D. Maria Edwiges Lima Fortuna, sogra dos srs. Diamantino Moreira, Alberto Furtona e avó dos srs. Alberto e Fernando Lima e Silva casado com a sr.ª D. Maria Gamila Lima e Silva, da sr.ª D. Maria Josefina Fortuna Tavares, casada com o sr. José Camilo Tavares, e dos meninos Manuel e Maria da Graça Lima Moreira.

O seu funeral realizou-se na sexta-feira, à tarde, para o cemitério municipal desta Vila, nele se incorporando numerosas pessoas de alta categoria social de várias localidades, sendo a urna transportada numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses.

Conduziram a chave e a toalha, respectivamente, os srs. Henrique Teixeira Brandão e Jaime Lima, sobrinho da extinta.

\*

Senhorinha Adélia M. Lima da Costa

Na madrugada de sexta-feira última, na residência de seus avós, à Rua 18, desta Vila, succumbiu a senhorinha Adélia da Cruz Martins Lima da Costa, estudante, filha única e muito querida da sr.ª D. Maria do Rosário Cruz Martins Lima da Costa e do sr. Amadeu Lima da Costa, considerado industrial de S. João da Madeira, e neta estremecida da sr.ª D. Adélia da Cruz Martins e do antigo inspector escolar e nosso prezado amigo sr. Radl Martins.

O funeral da infortunada estudante, que contava 18 anos de idade, realizou-se ontem, à tarde, saindo o féretro da residência de seus avós maternos para a Igreja paroquial desta Vila, de onde apz os repousos e a soladagem da urna seguiu para S. João da Madeira numa viatura dos Bombeiros daquela Vila.

Levava a chave e quintanista de medicina sr. Jo.º Fernando de Castro Correia, noivo da extinta, e a toalha seu avó paterno sr. Manuel José da Costa.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

Os José de Portugal

Recebemos o último Boletim-Revista deste prestigioso grupo onomástico com sede à Rua Castilho, 17 — 1.º D.º — Lisboa e que tem por lema «Por bem sem olhar a quem». Este n.º traz uma desenvolvida reportagem da visita dos sócios do grupo ao arquipélago dos Açores.

Por esta publicação podemos avaliar a operosa acção de benevolência desenvolvida por este Grupo que conta já cerca de 18.000 sócios e está a desenvolver uma actividade cada vez maior em favor dos desprotegidos da sorte.

Um dos simpáticos objectivos dos corpos gerentes de «Os José de Portugal» é a construção de um edifício próprio que se intitularia a «Casa dos José».

Para angariar fundos para esse fim, foi o Grupo autorizado superiormente a fazer um sortelo com o qual espera obter resultados animadores para o seu mérito objectivo.

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de:

Bolfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical, Ensino elementar).

Rua 19 N.º 307 — Espinho

Malas

Da porão, Camarote e de mão ou medidas especiais, aos melhores preços.

A Utilitária

Rua 23 N.º 232 — ESPINHO

Defenda a Saúde — o maior de todos os bens!

Inscruva-se já num curso de 3 meses de Alta Cultura Física com o Prof. Sá Couto, a começar imediatamente.

Falar na Rua 19 n.º 285 — Espinho

Compre-se

Casa devoluta com 6 a 7 divisões. Carta a Redacção às iniciais F. F.

Armazém

Antiga Sobiarte aluga-se. Falar na Serração da Ponte de Anta.

BALANÇAS AVERY A. P.

Estado novas, vende Belmiro Castro — SILVALDE — Tel. 18 — Paramos

ADELAIDE RODRIGUES MENDES

Parteira Enfermeira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Partor, Injeções e Tratamentos

Rua 29 — n.º 601 ESPINHO

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Casa Pequena

Aluga-se de 4 divisões, e quintal renda barata, Napoleão Silva Rua 8 757 — Espinho

Armazem na Rua 8

Aluga-se muito espaçoso e central. Renda baratíssima. Urgente. Falar ao Agente predial Napoleão Domingos da Silva Rua 8 757 — Espinho.

Escola de Condução de Motoristas em Espinho

Para Cavalheiros e Senhoras dirigida por Edmundo Clemente Ferreira

Nesta Vila, — Ligeiros — em S. João da Madeira, — Ligeiros e Passados Seriedade nos contratos. Para informações dirigir-se ao sr. Manuel Pinto da Fonseca, — R. 19 Espinho Em S. João da Madeira, telefone 110

ANIVERSÁRIO FÚNEBRE



Joaquim Alves da Fonseca Sobrinho

Passando no próximo sábado, dia 9 do corrente, o primeiro aniversário do seu falecimento, seu desolado pai manda celebrar na Igreja matriz de S. Paio de Oletros, pelas 10 horas da manhã desse dia, missa e ofícios fúnebres em sufrágio de sua alma, pedindo aos que foram amigos do saudoso extinto e que puderem comparecer, a sua assistência a esse piedoso acto, o que reconhecidamente agradece.

S. Paio de Oletros, 3 de Dezembro de 1950

Francisco Alves da Fonseca

SÓ POR MAIS ALGUNS DIAS

Para completa liquidação de toda a existência da CASA PORTUGAL — Rua 19 N.º 396, em Espinho, constando de Papelaria, Livraria, Artigos Religiosos e para Brindes, Pastas, Cartões, Perfumarias, Artigos de Toilete, etc., etc., etc. DESCONTOS DE 10 a 50%/. Interessa a comerciantes e particulares. Aceitam-se ofertas para os móveis e utensílios.

**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-Internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

**Colégio de S. Luís**  
 Apartado 8 — Telefone 60  
 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**PADARIA FERRBIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Anstria».  
 842a: Rua 19, N.º 24f — Filial Rua 63, N.º 691 — **ESPINHO**

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico emmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO** de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico emmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria. «P.P. ROY A». — Entrada livre. Rua 16 — 281  
 Telefone 84 — Espinho.

**Padaria e Confeitaria MODELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 698, Rua 18, 697 — **ESPINHO**  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaços e caladinhos. Doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão  
**ACEIO E HIGIENE**  
 Distribuição ao domicilio

**Padaria Primorosa**  
**DE AFONSO FERREIRA GAI**  
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho  
**ESMILHO E ASSHIO**  
 Rua 14, 263 — Espinho

**Armazem de Merceria, azulejos, farinhas e cereais**  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Açúcar, Tencalho e Gorduras  
 Telefone. 305 — Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
**ESPINHO**

**Pinho & Ferreira, L. da**  
**ARMAZEM DE MERCEARIA**  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone 53 Caixa Postal 21  
**— ESPINHO —**

**Fábrica Progresso**  
**MANUEL F. DA SILVA & C. L. da**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida.  
**TELEF. 27 — ESPINHO**

**JULIA**  
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas  
 Espumantes, Vinhos Anos e de consumo Quilhos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — Águas Minerais — Fogaços e Especialidades Regionais  
 — Fabrico e Venda de Gelo —  
 — Júlia Barbosa Lourenço —  
 Rua 19, 264 — Telef. 404 — **ESPINHO**

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, Caracis, Azulejos  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazem e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 23  
**TELEF. 52 — ESPINHO.**

**Oficina Mecânica de Mármore**  
**DE ADRIANO PEREIRA LOPES**  
 (Casa fundada em 1888)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —  
 Rua 7 N. 561 — **ESPINHO**

**QUINTAS, FARIA & BERNARDES, L. DA**  
 — Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras —  
 AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —  
 Cerveja Sagres e Preta Munich — Laranja Portuguesa —  
 Angulo das ruas 16 e 25 Telef. 390 **ESPINHO**

**Ex.ªs Senhoras**  
 Os cabeleiros de Senhoras **TEIXEIRA & ESPOSA** — ex-proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Porto — participam a V. Ex.ªs que prestam os serviços do seu «mettler» com os preços reduzidos. — «Permanentes» desde 25\$00.  
 Tratamento de unhas e sobrancelhas.  
 Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1930  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone n.º 82  
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 81 — **ESPINHO**  
**FABRICA DE GUARDA-SOIS**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé  
**GRANDE MARCA**  
 Calçado, de todas as qualidades  
 Chapéus de homens, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**PENSAO IDEAL**  
 Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.  
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.  
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).  
 Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

**ALBERTO TEIXEIRA**  
 Proprietário da **PETISQUEIRA**  
 Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confeccionados com verdadeiro esmero — e assado —  
 Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

**Serralção a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª**  
 Molinos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria.  
**TELEFONE, 67 — E**  
**— ESPINHO —**

**CASA PADRAO**  
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 368  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e **FOGÕES ELÉCTRICOS**  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA**

**LUSALITE**  
 O fibrocimento de comprovada qualidade  
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc  
**PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS**  
 Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.  
 Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA  
 Agente das Tintas Americanas **CONKLIN — S.ta-RITE**  
 CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — **ESPINHO** — TELF. 39

**Hércules**  
 Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
**Afonso Henriques**  
 Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules  
 Telefone 344 — **ESPINHO**

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibliots, Garrações, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.  
 Rua 19 n.º 385 — Telefone 365  
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alliança)  
**ESPINHO**

**RADIOS PHILIPS**  
 — Uma marca que se impõe —  
**DIAS & IRMÃO, L. DA**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

**LUSO-CELULOIDE**  
 DE **HENRIQUES & IRMÃO, L. DA**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telefone 70 **ESPINHO** Apartado 29  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc.

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários  
 Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**«Pont Chico»**  
 Angulo das Ruas 6 e 18  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passeio Alegre  
**de Elias Pereira Tavares**  
 Pastelaria e merceria fina fambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Manuel Augusto de Castro**  
 Confeitaria e lraças Especialidade em bolo de Anjos  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
**DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 196**

**VINHOS DE PASTO**  
**UVA**  
**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287  
**GAIA**  
 R. do Barão do Cozvo, 401-Tel. 3400  
**TORRES VEDRAS**  
 B. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 425  
 Telefone 378  
 Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica  
**UNIÃO VINICOLA ABASTECEDORA, L. DA**

**Antiga Loja e Merceria**  
 Fundada em 1825 por D. J. O. PINTO  
**SUC. BELMIRO FERREIRA OLIVEIRA PINTO**  
 Agência Funerária e Artigos de Armador  
 Encarrega-se de trasladações e tudo deste mister  
 Tel. 13 — Paramos Silvalde-Espinho

**Horários dos Combolos da C. P.**  
**ESPINHO — PORTO E VICE-VERSA**  
 (Desde 14/9/1950)  
 P. DE ESPINHO A 1,00-6,00-6,24-6,47-7,00-7,24-7,40-8,10-8,32-9,58-12,20-13,00  
 B C 13,53-17,02-17,30-18,36-19,05-19,50-20,15-22,20-23,32  
 D E 0,42-5,20-7,13-7,55-9,10-9,25-10,20-12,19-13,33-14,11-14,5  
 F G 15,25-17,15-17,28-17,45-18,30-18,41-19,00-19,45-21,10-22,50  
**ESPINHO — AVEIRO**  
 P. DE ESPINHO 6,14-8,49-10,17-11,03-14,20-18,19-19,29-20,22-23,45  
 A — de 2-7 a 1-10 E — de 1-7 a 30-9 (aos domingos)  
 B — de 1-7 a 1-9 F — não há aos domingos  
 C — de 1-7 a 30-9 (aos dom.º) G — de 1-7 a 30-9  
 D — de 1-7 a 30-9 H — só até Ovar  
**Linha do Vale do Vouga**  
 P. DE ESPINHO (a) 0,30-7,05-8,12-10,25-13,15-18,25-19,30-19,40-20,45  
 (aut.) (b) (aut.) (c) (aut.)  
 P. DA FEIRA — 6,28-8,26-11,12-12,28-14,00-17,44-19,44-20,34  
 (aut.) (c) (aut.)  
 CH. A ESPINHO — 7,12-9,30-11,55-12,51-14,48-18,30-20,08-21-18.  
 (aut.) (c) (aut.)  
 Observ. (a) — S4 de 9/7 a 3/10/50 (c) — S6 de 1/30 a 30/6 e não há aos domingos  
 (b) — Aa 24-feiras (aut.) — automotora

**Defesa de Espinho**  
 Assinaturas  
 Ano Sem. Trim.  
 Espinho . . . . . 40\$00 20\$00 11\$00  
 Portugal, exceptuando Espinho 42\$50 22\$50 —  
 Ilhas e Espanha . . . . . 50\$00 30\$00 —  
 Colónias portuguesas . . . . . 50\$00 30\$00 —  
 Brasil . . . . . 60\$00 — —  
 Venezuela e outros países . . . . . 80\$00 — —  
 Idem, remessa semanal . . . . . 110\$00 — —  
 Pagamento adiantado

Confie os seus trabalhos tipográficos à  
**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33  
**PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**

**Bicicletas Motorizadas**  
**Ciccio**  
 O motor «Ciccio», montado na biciclet Villar, são duas marcas que se impõem  
 Agente no concelho José C. Fernandes Avenida 8 — **ESPINHO**